

Experiência:

Projeto Carteiro Amigo.

1.1. Nome da instituição: Ministério da Saúde, Programa de Saúde da Criança/SPS

1.2. Nome do responsável: Ana Goretti Kalume Maranhão

Gerente do PPA Programa Saúde da Criança.

Integrantes da equipe: Técnicos da Área da Criança e Aleitamento Materno

Técnicos da Empresa Brasileira de Correios

Técnicos das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

Técnicos da Sociedade Brasileira de Pediatria

Carteiros

Endereço completo: Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios – Bl. “G” – Sala 636 - Sede

CEP 70058-900 Brasília - DF

Telefone: (61) 224.4561/ 315. 2866/ 315.2759.

Fax: (61) 315 2038.

E - mail: goretti@saude.gov.br comin@saude.gov.br

1.3. Data do início da implementação da experiência: em 1996, no Estado do Ceará por iniciativa da Secretaria Estadual de Saúde. A partir de 1999, firmada parceria através de um Protocolo de Atuação Conjunta 01/99 do Ministério da Saúde com o Ministério das Comunicações, e suas respectivas áreas de coordenação e execução do projeto, leia-se Programa de Saúde da Criança e ECT/Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos focalizando a ação na região nordeste. Em 2000, o Protocolo de Atuação Conjunta 02/00 para as regiões centro - oeste e norte e manutenção da região nordeste. Em 2001, Protocolo 03/01 a ser assinado em outubro de 2001 para a expansão para as regiões sul e sudeste nas cidades do Brasil que são Centros de Distribuição Domiciliar dos Correios.

II RELATO DA SITUAÇÃO ANTERIOR À INTRODUÇÃO DA INOVAÇÃO

2.1. Identificação dos problemas que se pretendia resolver:

- alta taxa de mortalidade infantil;
- baixa prevalência do aleitamento materno;
- baixo índice de informação da população sobre aleitamento materno.

III DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA INOVADORA

3.1. Objetivos a que se propôs e resultados visados:

- redução na taxa de mortalidade infantil;
- aumentar a prevalência do aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade e continuado até 2 anos de idade ou mais;
- aumentar o nível de informação da população sobre aleitamento materno.

3.2. O que é considerado inovador: a construção de uma parceria focalizada em resultados que interferem na realidade local, visando a promoção de estratégias de amamentação junto a comunidade em especial às mães e crianças, prevenindo o desmame precoce e levando orientações sobre a importância do aleitamento exclusivo até os seis meses e continuado até os dois anos. A parceria foi firmada entre os órgãos do governo federal, Ministério da Saúde/ Programa de Saúde da Criança/SPS, Ministério das Comunicações/ Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A articulação interinstitucional resultou na maximização de esforços, quando juntou a prestação de serviços dos carteiros e as informações em saúde, potencializando o componente não só humano mas educativo para as comunidades por eles atendidas.

3.3. Concepção da experiência (se a idéia surgiu de uma pessoa ou de um grupo, dentro ou fora da instituição): a idéia surgiu do governo estadual do Ceará / Secretaria Estadual de Saúde em parceria com a Diretoria Regional dos Correios do Ceará e adotada pelo governo federal por meio de Protocolos de Atuação Conjunta entre os Ministério da Saúde e Ministério das Comunicações .

3.4. Etapas da implementação:

- levantamento do perfil epidemiológico das áreas de atuação do projeto;
- adesão dos Secretários Estaduais e Municipais de Saúde e os CDDs na implantação do projeto;
- identificação dos locais para a sede dos treinamentos;
- definição dos recursos humanos a serem treinados;
- escolha dos monitores estaduais para o treinamento de carteiros;
- produção e distribuição de material educativo e informativo;
- carteiros capacitados pelos monitores para atuarem na comunidade como agentes de informações;
- execução do projeto;
- avaliação dos resultados.

3.5. Clientela visada: mulheres gestantes e crianças menores de 1 ano.

3.6. Participação dos quadros técnicos - administrativos, da clientela ou de outros possíveis atores envolvidos: Ministério da Saúde; Programa de Saúde da Criança ;Ministério das Comunicações; Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; Secretarias Estaduais de Saúde; Secretarias Municipais de Saúde; Sociedade Brasileira de Pediatria e Comunidades, gestantes e crianças menores de um ano e carteiros.

3.7. Mecanismos de transparência, responsabilização e *accountability*: gerência do projeto dentro de um programa do Plano Plurianual, dentro de uma concepção de transparência na alocação dos recursos e controle *a posteriori*, por resultados.

3.8. Outras informações que demonstrem a adequação da experiência aos critérios do Concurso: o projeto apresenta características tais como: o foco no cidadão - usuário; o estímulo à criatividade na realização do trabalho; a responsabilização e trabalho em equipe; a desburocratização; a descentralização das ações e o desenvolvimento de parcerias.

IV OBSTÁCULOS ENCONTRADOS

4.1. Descrição dos principais obstáculos encontrados durante a implementação e das soluções para superá-los: dificuldades no registro de quantas pessoas foram efetivamente informadas.

V RECURSOS UTILIZADOS

5.1. Recursos humanos, financeiros e materiais envolvidos:

ANO	CARTEIROS	REGIÕES	RECURSOS	MATERIAIS INFORMATIVOS
1999	3.264	NE	R\$ 135.000,00	360.000 (folderes, cartazes, camisetas, CD, fita cassete, panfletos)
2000	6.080	N,CO,NE	R\$ 235.000,00	700 .000 (folderes, cartazes, camisetas)
2001	22.000	N,CO, S,SE	R\$ 372.000,00	1.950.000 (folderes, cartazes, camisetas)

5.2. Adequação dos custos: mensuração e redução

Os custos são financiados pelo Ministério da Saúde com a contrapartida do Ministério das Comunicações. Os recursos foram definidos em função da disponibilidade orçamentária do Programa da Saúde da Criança e Da Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos.

VI MUDANÇAS EFETIVAMENTE OCORRIDAS: RELATO DA SITUAÇÃO ATUAL

6.1. Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados: Elevou-se a duração média da amamentação de 5,5 meses para 9,9 meses entre os inquéritos de 89 e 99. O Projeto carteiro Amigo foi uma das estratégias que permitiu que a prevalência do aleitamento materno passasse de 22% em 75 para 69% em 99.

6.2. Mecanismos de avaliação de resultados e indicadores utilizados foram: prevalência de aleitamento materno de 0 a 6 meses e duração mediana da amamentação.

6.3. Impacto observado na melhoria do ambiente de trabalho e/ou na qualidade dos serviços prestados dos carteiros

- compromisso na execução das ações
- envolvimento dos diretores regionais abraçando a causa com entusiasmo
- interação e integração entre os técnicos da ECT e da SES
- aumento da auto-estima dos carteiros diante repercussão na mídia em relação ao trabalho desenvolvido pelos carteiros